



VIII Encontro Nordestino de Grupos de Estudo dos Animais Selvagens
IV Simpósio Baiano de Animais Selvagens
Salvador, Bahia.
10 a 13 de agosto de 2016

ESTUDO DO COMPORTAMENTO EM CATIVEIRO DE UM GRUPO DE MACACO-PREGO (*SAPAJUS LIBIDINOSUS* SPIX, 1823)

FERREIRA, JVA^{1*}; MENEZES, LMN¹; PEREIRA, LCM¹; NICOLA, PA¹

¹ Centro de Conservação e Manejo de Fauna; * jessicavivianeana.f@gmail.com

Os indivíduos da espécie *Sapajus libidinosus*, popularmente conhecido como macaco-prego, são primatas neotropicais de médio porte, arborícolas com um corpo pouco robusto e cauda preênsil (Freese e Oppenheimer, 1981). A espécie acessa fontes alimentares que possuem elaboradas defesas contra predadores, como colméias e ninhos de vespas, formigas soldados e teias de aranhas. Dessa forma, podem ser caracterizados como forrageadores oportunistas generalistas por sua habilidade de acesso a recursos difíceis e perigosos, que requerem estratégias especiais de forrageamento, que outros primatas não possuem (Fragaszy, *et al.* 2004). Nesse contexto o presente estudo teve o objetivo de observar, descrever e analisar o comportamento de *Sapajus libidinosus* em cativeiro após à oferta de uma dieta alimentar enriquecida com alimentos frutos e flores de plantas nativas da Caatinga. O estudo foi conduzido no recinto de primatas localizado no Centro de Manejo e Conservação de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), onde foram estudados quatro indivíduos da espécie *Sapajus libidinosus*, sendo um macho adulto, uma fêmea adulta e dois filhotes sendo um macho e uma fêmea. Foram realizadas observações prévias utilizando a técnica de *ad libitum*, e posteriormente foram realizadas análises por meio do método de varredura (*scan sampling*, Altmann, 1974). Foram observadas 26 condutas, agrupadas nas seguintes categorias: alimentação (n = 14), manutenção (n = 5), interações sociais (n = 4) e deslocamento (n = 1), sendo também registrado os momentos onde o indivíduo encontrava-se fora da área de observação. Dentre os comportamentos desempenhados pelos animais, destacam-se as frequências observadas para alimentação (56%), manutenção (20%) e interações sociais (16%). Os resultados desse estudo mostraram que os macacos-prego possuem uma adaptabilidade na sua dieta de acordo com os alimentos ofertados, assim como foi observado em grupos selvagens de *Sapajus* (Lousa, 2013), onde o grupo estudado foi capaz de utilizar recursos alternativos em períodos de diminuição da oferta de alimentos.

Palavras-chave: ecologia; conduta em cativeiro; estratégias alimentares.

Referências Bibliográficas:

ALTMANN, J. 1974. **Observational study of behavior: Sampling methods.** Behavior V. 49, P. 227-267

FRAGASZY, D.M; FEDIGAN, L; VISALBERGHI, E; 2004. **The complete capuchin. The biology of the genus *Cebus*.** Cambridge. Cambridge University Press. p.339.

FREESE, C.H. & OPPENHEIMER, J.R; 1981. The Capuchin Monkeys, Genus *Cebus*. **Ecology and Behavior of Neotropical Primates.** V.1, Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.

LOUSA, T.C. 2013. **Interações entre humanos e macacos-prego: Influência dos alimentos antrópicos.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Pará, Belém, 106 p.